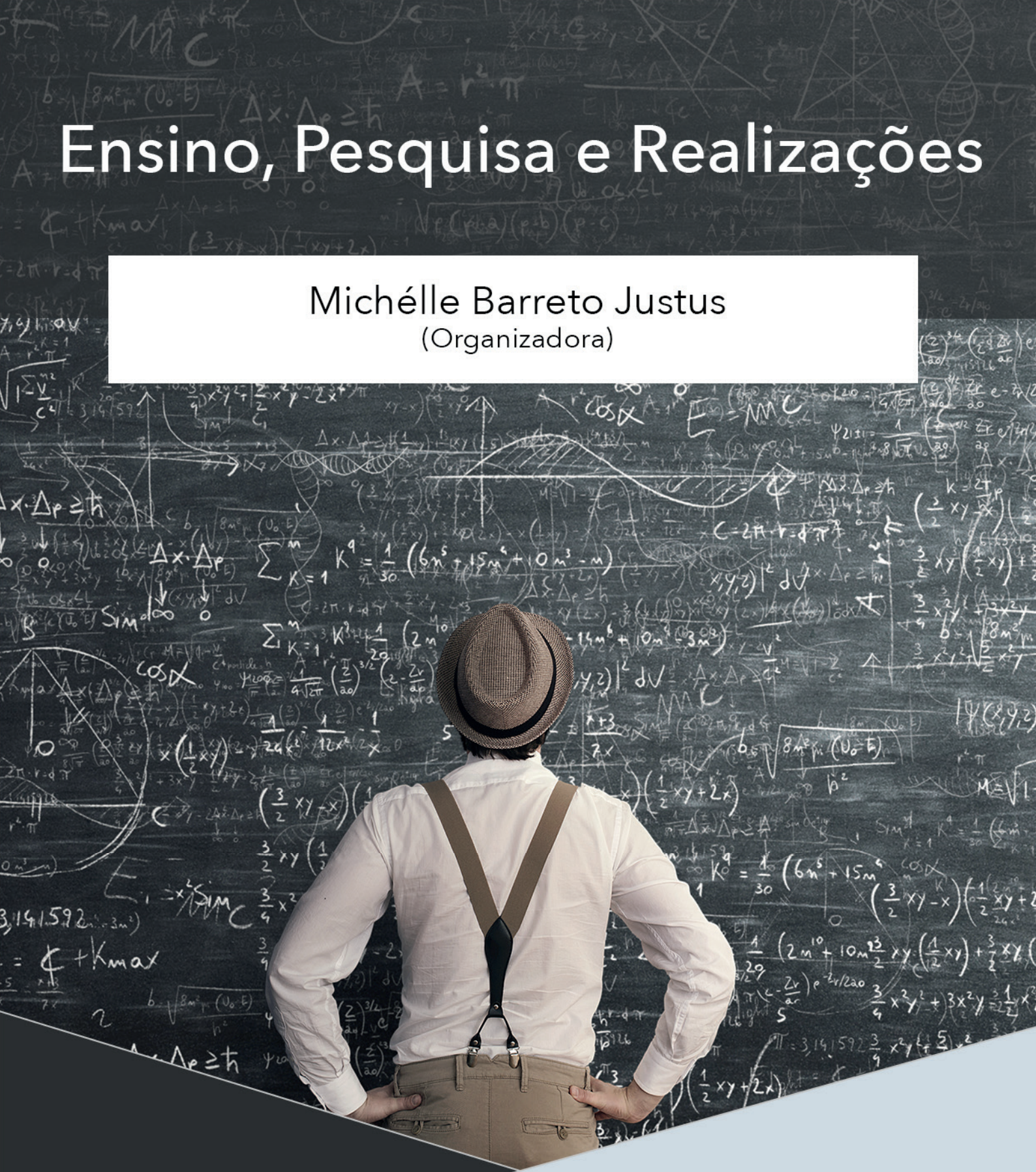


Ensino, Pesquisa e Realizações

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Michéle Barreto Justus
(Organizadora)

Ensino, Pesquisa e Realizações

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E	Ensino, pesquisa e realizações [recurso eletrônico] / Organizadora Michéle Barreto Justus. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-006-3 DOI 10.22533/at.ed.063181212 1. Ciência – Brasil. 2. Pesquisa – Metodologia. I. Justus, Michéle Barreto. CDD 001.42
---	---

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os estudos e pesquisas advindas do Ensino Superior podem contribuir sobremaneira para a melhoria das condições de vida da sociedade em geral, reafirmando o papel fundamental do conhecimento científico como ferramenta para a superação de vários problemas sociais vivenciados em nosso país.

Nesse sentido, o material intitulado “Ensino, pesquisa e realizações” ganha importância por constituir-se numa coletânea de estudos, experimentos e vivências de seus autores, tendo por objetivo reunir e socializar os estudos desenvolvidos em grandes universidades brasileiras.

A obra está organizada em 2 eixos: estudos teórico-metodológicos acerca de temas pedagógicos e pesquisas sobre processos biológicos e tecnológicos, reunidos em 27 artigos científicos.

Os artigos apresentam pesquisas direcionadas ao ambiente educacional, às práticas e metodologias de ensino, ao estudo da história e às possibilidades de soluções práticas de questões cotidianas nas áreas de enfermagem e das ciências exatas e tecnológicas.

Certamente os trabalhos aqui apresentados são de grande relevância para o meio acadêmico, pois proporcionam ao leitor uma gama de leituras que permitem análises e discussões sobre assuntos pertinentes à pedagogia, à biologia e à tecnologia numa perspectiva científica, através de linguagem clara e concisa, que propicia ao leitor a aproximação e o entendimento sobre alguns temas abordados nessas áreas do conhecimento.

Michéle Barreto Justus

SUMÁRIO

ÁREA TEMÁTICA PEDAGOGIA, FORMAÇÃO DE PROFESSORES E INCLUSÃO

CAPÍTULO 1	1
ANÁLISE DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: SUBSÍDIOS PARA UM DEBATE	
Renan Lucas Vieira dos Santos Tatiana Costa Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.0631812121	
CAPÍTULO 2	8
A FORMAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE PEDAGOGIA FRENTE AOS DESAFIOS	
Andreia Nunes de Castro Rosângela de Fátima Cavalcante França Sergio Paulo Mesquita Junior	
DOI 10.22533/at.ed.0631812122	
CAPÍTULO 3	18
AS CONTRIBUIÇÕES DE PRÁTICAS LUDICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTANCIA DO PAPEL DO PEDAGOGO.	
Magnólia Maria Oliveira Costa	
DOI 10.22533/at.ed.0631812123	
CAPÍTULO 4	30
O TRABALHO PEDAGÓGICO REALIZADO COM BEBÊS NOS CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NO MUNICÍPIO DE CORNÉLIO PROCÓPIO-PR	
Roseli de Cássia Afonso	
DOI 10.22533/at.ed.0631812124	
CAPÍTULO 5	41
INCLUSÃO DE ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS NA ESCOLA REGULAR: UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE	
Ivone Miranda dos Santos Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.0631812125	
CAPÍTULO 6	55
REFLEXÕES SOBRE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL A PARTIR DO DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA PARA O ENSINO E APRENDIZADO DA DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR	
Kathya Maria Ayres de Godoy Ivo Ribeiro de Sá	
DOI 10.22533/at.ed.0631812126	
CAPÍTULO 7	68
RESPONSABILIDADE SOCIAL UNIVERSITÁRIA, PROJETO ENVELHE SER E VIDA EM MOVIMENTO	
Mírian Pereira Gautério Bizzotto	

Olívio José da Silva Filho

DOI 10.22533/at.ed.0631812127

CAPÍTULO 8 80

VIVÊNCIAS JUVENIS INSCRITAS EM UM PROJETO EXTENSIONISTA DE INCLUSÃO DIGITAL

Rosane Maria Castilho

Flávia Valéria Cassimiro Braga

DOI 10.22533/at.ed.0631812128

CAPÍTULO 9 96

EFEITO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NO RENDIMENTO DE MESTRANDOS NA DISCIPLINA DE FISILOGIA DA PRODUÇÃO VEGETAL NA PÓS-GRADUAÇÃO DA UEG

Camila Lariane Amaro

Diego Braga de Oliveira

Patrícia Souza da Silveira

Fábio Santos Matos

DOI 10.22533/at.ed.0631812129

CAPÍTULO 10 102

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO: UM ESTUDO DE CASO NA ESCOLA SENAC RN

Maria Augusta da Cunha Pimentel

DOI 10.22533/at.ed.06318121210

CAPÍTULO 11 117

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO

Victor Fabiam Gomes Xavier

Clecia Simone G. R. Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.06318121211

CAPÍTULO 12 129

INTEGRANDO AS PARTES AO TODO: BEM-VINDOS AO SENAC SÃO CARLOS

Márcia Cristina Fragelli

DOI 10.22533/at.ed.06318121212

CAPÍTULO 13 133

MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO E TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL NA EDUCAÇÃO ESCOLAR: UMA INVESTIGAÇÃO INICIAL EM PRODUÇÕES ACADÊMICAS RECENTES

Lucas Rinaldini

Jéssica Priscila Simões

Irineu Aliprando Tuim Viotto Filho

DOI 10.22533/at.ed.06318121213

ÁREA TEMÁTICA METODOLOGIAS DE ENSINO

CAPÍTULO 14 140

A UTILIZAÇÃO DAS “TIRAS HUMORÍSTICAS” COMO RECURSO MOTIVADOR PARA O ENSINO DE

CAPÍTULO 15 151

CONTRIBUIÇÕES PARA PRÁTICA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Jhenyfer Caroliny Almeida
Luciana Aparecida Siqueira Silva
Christina Vargas Miranda e Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.06318121215

CAPÍTULO 16 159

CADEIAS DE MARKOV: UMA APLICAÇÃO PARA O ENSINO MÉDIO

Diogo Meurer de Souza Castro

DOI 10.22533/at.ed.06318121216

CAPÍTULO 17 171

O PEQUENO CIENTISTA E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA SOBRE OS MICROORGANISMOS (BACTÉRIAS, FUNGOS E PROTOZOÁRIOS)

Marcelo Duarte Porto
Everson Inácio de Melo
Nayara Martins de Mattos
Mariana de Moraes Germano
Paloma Oliveira de Souza

DOI 10.22533/at.ed.06318121217

CAPÍTULO 18 178

METODOLOGIAS ATIVAS PARA AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM COMPARATIVO DAS METODOLOGIAS FUNDAMENTADAS NA PROBLEMATIZAÇÃO

Ana Carolina de Moraes
Marta Jussara Cremer

DOI 10.22533/at.ed.06318121218

CAPÍTULO 19 194

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS PARA PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR

Edilmar Marcelino
Ana Beatriz Buoso Marcelino

DOI 10.22533/at.ed.06318121219

CAPÍTULO 20 204

PEDAGOGIA ATIVA: CONSTRUINDO SABERES NO ENSINO SUPERIOR

Alexandre Russo
Fabiana Meireles de Oliveira
Fatima Ramalho Lefone
Marcos Correa

Mirian Nere

DOI 10.22533/at.ed.06318121220

CAPÍTULO 21 209

O USO DO WHATSAPP NO ENSINO

Ernane Rosa Martins

Luís Manuel Borges Gouveia

DOI 10.22533/at.ed.06318121221

CAPÍTULO 22 217

TRILHA URBANA E ANÁLISE DO ESPAÇO- TEMPO NO CENTRO HISTÓRICO DO RIO DE JANEIRO COM USO DO GEOPROCESSAMENTO

Paulo Elísio Marinho Abrantes

Gleide Alencar Do Nascimento

João Carlos Nara Junior

Reinaldo Bernardes Tavares

DOI 10.22533/at.ed.06318121222

ÁREA TEMÁTICA PESQUISA HISTÓRICA

CAPÍTULO 23 237

HISTÓRIA E IMAGINÁRIO SOCIAL DAS PROFESSORAS NO PROCESSO EDUCACIONAL NO BRASIL

Gláucia da Rosa do Amaral Alves

Elsbeth Léia Spode Becker

DOI 10.22533/at.ed.06318121223

CAPÍTULO 24 253

CAPITALISMO, GLOBALIZAÇÃO E CULTURA AFRODESCENDENTE:

A ASSOCIAÇÃO QUILOMBOLA ANA LAURA (PIRACANJUBA/GO)

Iván Mauricio Perdomo Villamil

Flávio Reis dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.06318121224

CAPÍTULO 25 268

A INDUMENTÁRIA FEMININA EM ANÁPOLIS ENTRE AS DÉCADAS DE 1920 E 1950

Amanda Milanez Fenerick

DOI 10.22533/at.ed.06318121225

CAPÍTULO 26 283

A INOPERÂNCIA DO ESTADO DIANTE DAS BARBÁRIES NO HOSPITAL COLÔNIA EM BARBACENA-MG

Fernanda Cristina de Brito

Márcio A. R. Rezende Filho

Juliana do Nascimento Farias

Cristiano Garcez Gualberto

DOI 10.22533/at.ed.06318121226

CAPÍTULO 27 288

A PRODUÇÃO DE UM DISCURSO DE NATUREZA NO PAMPA SOB O OHAR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Renata Lobato Schlee

Paula Corrêa Henning

DOI 10.22533/at.ed.06318121227

CAPÍTULO 28 303

EDUCAÇÃO, EXCLUSÃO E SILENCIAMENTO: A ESCOLA PÚBLICA NA PROVÍNCIA DO RIO DE JANEIRO (1850-1889)

Vinicius Teixeira Santos

DOI 10.22533/at.ed.06318121228

CAPÍTULO 29 316

SOBRE AS NOÇÕES DE SEMELHANÇA E DESSEMELHANÇA NA DEFINIÇÃO DA HUMANIDADE INDÍGENA: UM ESTUDO A PARTIR DE UM TEXTO JESUÍTICO DO SÉCULO XVI

Marcos Roberto de Faria.

DOI 10.22533/at.ed.06318121229

ÁREA TEMÁTICA PROCESSOS BIOLÓGICO E TECNOLÓGICOS

CAPÍTULO 30 321

A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Francisco Lucas Sales Dressler Silva

Thyago Pereira Douglas Machado

Felipe Valino dos Santos

William Dias Borges

Glenda Keyla China Quemel

Ana Gabriela Sousa Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.06318121230

CAPÍTULO 31 326

ANÁLISE COMPARATIVA DO CRESCIMENTO INICIAL DE *EUCALYPTUS GRANDIS* HILL EX MAIDEN (MYRTACEAE) E *GUAZUMA ULMIFOLIA* LAM. (MALVACEAE)

Thaynara Martins de Oliveira

Rayane Rodrigues Ferreira

Jales Teixeira Chaves Filho

DOI 10.22533/at.ed.06318121231

CAPÍTULO 32 330

ESTIMATIVA DA VARIABILIDADE ESPACIAL DO ÍNDICE RELATIVO DE CLOROFILA POR MEIO DE KRIGAGEM INDICATIVA

Caroline Xavier dos Santos

Elaine de Fatima Miranda Freitas

Sueli Martins de Freitas Alves

DOI 10.22533/at.ed.06318121232

CAPÍTULO 33 338

LÁTEX E ANGIOGÊNESE

Patrícia Lima D'Abadia

Amanda Fernandes Costa

Pablo José Gonçalves

Luciane Madureira de Almeida
DOI 10.22533/at.ed.06318121233

CAPÍTULO 34 356

RESFRIAMENTO DO AMBIENTE INTERNO DE MODELOS REDUZIDOS DE RESIDÊNCIA USANDO A TÉCNICA POT-IN-POT EM PAREDES

Marianne Silva Guimarães
Lídia Alla Silva
Patrícia Sardinha Dias
Isabella Faria Santos
Miriã Moreira Costa
Dra. Raphaela Christina Costa Gomes

DOI 10.22533/at.ed.06318121234

CAPÍTULO 35 366

TRATAMENTO TERCIÁRIO DO CORPO HÍDRICO DO RIBEIRÃO VAI E VEM NO MUNICÍPIO DE IPAMERI – GO CONTAMINADO POR EFLUENTE DOMÉSTICO.

Luciana Maria da Silva
Janaína Borges de Azevedo França
Luana Mesak
Anderson Dias

DOI 10.22533/at.ed.06318121235

CAPÍTULO 36 376

HYDROFLOW: MEDIDOR DE FLUXO DE ÁGUA COM ENFOQUE NO CONSUMO SUSTENTÁVEL

Yonathan Stein
Alex Martins de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.06318121236

SOBRE A ORGANIZADORA..... 392

A IMPORTÂNCIA DAS PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE NEOPLASIAS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Francisco Lucas Sales Dressler Silva

Escola de Enfermagem Magalhães Barata,
Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Thyago Pereira Douglas Machado

Escola de Enfermagem Magalhães Barata,
Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Felipe Valino dos Santos

Escola de Enfermagem Magalhães Barata,
Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

William Dias Borges

Escola de Enfermagem Magalhães Barata,
Departamento de Enfermagem Comunitária,
Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Glenda Keyla China Quemel

Escola de Enfermagem Magalhães Barata,
Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Ana Gabriela Sousa Gonçalves

Graduação em Enfermagem, Universidade da
Amazônia
Belém – PA

bibliográfica do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Para delinear o estudo, foram seguidas etapas: a formulação da questão norteadora; a definição dos critérios de busca; a coleta de dados utilizando um formulário específico; análise e discussão dos resultados encontrados. **Resultados:** dos 8 artigos selecionados, 6 artigos abordam a importância do enfermeiro conhecer, de forma aprimorada, a utilização das plantas medicinais no tratamento de neoplasia, no qual é mostrado a necessidade que os cursos de graduação de enfermagem insiram em seus currículos, disciplinas que abordem esse conteúdo de modo que os estudantes tenham a oportunidade de conhecer tais terapêuticas e apresentem, assim, a capacidade de orientar minimamente a população sobre o uso de plantas medicinais. Todos os artigos evidenciam que a maioria dos profissionais da saúde não tem o conhecimento dos usuários que utilizam ou não tais ervas como fins terapêuticos. **Conclusão:** É válido incentivar a construção de novas pesquisas direcionadas ao uso de práticas integrativas, para o aprofundamento de conhecimento sobre as técnicas utilizadas, sendo notório a carência de educativa pelos profissionais da saúde relacionado a esse tema, deixando de ser ofertado conhecimentos essenciais a usuárias sobre a utilização de plantas medicinais no tratamento de neoplasias.

RESUMO: Objetivos: Descrever e analisar sobre a utilização de plantas medicinais para o tratamento de neoplasia, na literatura científica. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa

PALAVRAS-CHAVE: Plantas Medicinais, Neoplasia, Enfermagem.

ABSTRACT: Objectives: Describe and analyze the use of medicinal plants for neoplasia treatment in scientific literature. Methods: This is a bibliographic research of the Integrative Literature Review (ILR). In a way to delineate the study, the steps were followed: the guiding question elaboration; the search criteria definition; the data collect using a specific form; analysis and discussion of results found. Results: 6 of the 8 articles selected approached the value of nurse on know, in an improved way, the use of medicinal plants in neoplasia treatment, which shows the necessity for undergraduate nursing courses insert in their curriculum subjects that approaches this content, so that students have the opportunity to learn about those therapies and, therefore, competence to guide to a minimum the population about the use of medicinal plants. All articles shows that most health professionals do not have the knowledge of users who use the products for therapeutic purposes or not. Conclusion: It is valid to incite the construction of new researches aimed to the use of integrative practices, for the improve of techniques about the subject, being notorious the lack of an education by the health professionals related to this topic, which does not provide users the essential knowledge about the use of medicinal plants in neoplasia treatment.

KEYWORDS: Medicinal Plants, Neoplasia, Nursing

1 | INTRODUÇÃO

Há milhares de anos, o homem vem utilizando os recursos da flora no tratamento de diversas patologias. Foi através da observação e da experimentação pelos povos primitivos que as propriedades terapêuticas de determinadas plantas foram sendo descobertas e propagadas de geração em geração, fazendo parte da cultura popular (TUROLLA; NASCIMENTO, 2006). A primeira forma de uso de medicamentos de que se tem conhecimento, seria o uso de plantas medicinais que são todos os vegetais que contém em um ou em vários de seus órgãos substâncias que podem ser empregadas para fins terapêuticos ou precursores de substâncias utilizadas para tais fins. A diferença entre planta medicinal e fitoterápico reside na elaboração da planta para uma formulação específica, o que caracteriza um fitoterápico (JUNIOR; PINTO; MACIEL, 2005). Estima-se que o uso de algum tipo de medicina tradicional, popular, para cuidados básicos da saúde, seja realizado em aproximadamente 80% da população mundial, sendo que 85% dos tratamentos envolvem plantas medicinais. Nesse contexto, pode-se destacar o uso de plantas medicinais no tratamento de neoplasias. Neoplasia significa “novo crescimento”. A diferença mais significativa entre uma célula normal e uma neoplásica é a proliferação que persiste mesmo na ausência de fatores de crescimento (BELIZÁRIO, 2002). É notório um grande quantitativo de pessoas que são diagnosticadas com algum tipo de neoplasia busca na medicina não convencional um método complementar para o seu tratamento.

2 | OBJETIVOS

Descrever e analisar sobre a utilização de plantas medicinais para o tratamento de neoplasia, na literatura científica

3 | MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL). Esta é uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Revisões Integrativas tem o potencial de desenvolver a ciência da Enfermagem, informando pesquisas, práticas e iniciativas públicas. Para delinear o estudo, foram seguidas algumas etapas, a primeira delas foi a formulação da questão norteadora, sendo esta: “Como as plantas medicinais podem ajudar no tratamento de neoplasias?”. Após a formulação desta, foi realizada a definição dos critérios de busca; a coleta de dados utilizando um formulário específico; análise e discussão dos resultados encontrados. A busca de dados foi realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) via Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Para realizar a busca, foram utilizados descritores controlados e descritores não controlados, que foram determinados de acordo com as leituras prévias a respeito da temática abordada. Por seguinte, esses descritores foram combinados de várias maneiras com intuito de ampliar a busca nas bases escolhidas. Foram utilizados como descritores controlados (via Descritores em Ciências da Saúde): plantas medicinais, neoplasias, enfermagem e saúde. Foram incluídos estudos experimentais e não experimentais, que retratavam sobre a utilização de plantas medicinais e a visão do enfermeiro a respeito dessa prática; estudos publicados em português, disponível em texto completo, no período de janeiro de 2002 a maio de 2016. Foram excluídos todos os estudos secundários, como revisões, sendo elas de literatura, integrativas ou sistemáticas e artigos não pertinentes ao tema proposto. O estudo comporta oito estudos primários, sendo 4 da base de dados LILACS, 2 da SciELO e 2 da BDENF. A análise dos resultados foi realizada de forma descritiva, sendo incluído um resumo de cada estudo presente na RIL e, após isso, realizado comparações entre diferenças e semelhanças nos estudos.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da leitura dos artigos, pode-se evidenciar que dos 8 artigos selecionados, 6 artigos abordam a importância do enfermeiro conhecer, de forma aprimorada, a

utilização das plantas medicinais no tratamento de neoplasia, no qual é mostrado a necessidade que os cursos de graduação de enfermagem insiram em suas grades curriculares disciplinas que abordem esse conteúdo de modo que os estudantes tenham a oportunidade de conhecer tais terapêuticas e apresentem, assim, a capacidade de orientar minimamente a população sobre o uso de plantas medicinais. Além disso, 4 artigos mostravam que o conhecimento do usuário sobre o uso das plantas medicinais se deu desde a infância, no qual mostram que os entrevistados em cada artigo mencionam que tiveram seu primeiro contato com o uso de plantas medicinais ainda na infância, quando observavam esse tipo de prática ser realizada por suas mães e avós ou o conhecimento é repassado entre vizinhos ou familiares que conhecem algum tipo de planta medicinal e, por indicação, começa a fazer o uso do mesmo. Todos os artigos evidenciam que a maioria dos profissionais da saúde não tem o conhecimento dos usuários que utilizam ou não tais ervas como fins terapêuticos.

5 | CONCLUSÃO

É válido incentivar a construção de novas pesquisas direcionadas ao uso de práticas integrativas, para o aprofundamento de conhecimento sobre as técnicas utilizadas, sendo notório a carência educativa pelos profissionais da saúde relacionada a esse tema, deixando de ser ofertado conhecimentos essenciais a usuárias sobre a utilização de plantas medicinais no tratamento de neoplasias. Compreendendo-se que o trabalho do enfermeiro está voltado ao cuidado da população, tornar-se fundamental sua capacitação com esse tipo de terapia, principalmente na Atenção Básica, repassando informações seguras sobre a utilização das plantas medicinais na atuação como uma prática integrativa e alternativa ao tratamento convencional, alertando sobre os riscos potenciais do uso deste tratamento, quando não utilizados de maneira correta. Por fim, o uso adequado das plantas medicinais para a população enquanto prevenção, promoção e recuperação da saúde, parte do princípio do tratamento de baixo custo e de elevada eficácia.

REFERÊNCIAS

BELIZÁRIO, José Ernesto. **O próximo desafio reverter o câncer**. Ciência hoje, v. 31, n.184, Jul. 2002. Disponível em: <<https://www.biologia.bio.br/curso/cancer1.pdf>>. Acesso em: 07 junho de 2016.

JUNIOR, Valdir F. Veiga; PINTO, Angelo C.; MACIEL, Maria Aparecida M. **Plantas medicinais: cura segura?**. Quím. Nova, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 519-528, Jun. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422005000300026&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 06 de junho de 2016.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Raquel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein (São Paulo), São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, Mar. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-45082010000100102&lng=en&nrm>

=iso>. Acesso em: 06 de junho de 2016.

TUROLLA, Monica Silva dos Reis; NASCIMENTO, Elizabeth de Souza. **Informações toxicológicas de alguns fitoterápicos utilizados no Brasil**. Rev. Bras. Cienc. Farm., São Paulo, v. 42, n. 2, p. 289-306, Jun. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-93322006000200015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 28 de maio de 2016.